

Perante a Arte

Colaborar na cristianização da arte, sempre que se lhe apresentar ocasião.

A arte deve ser o Belo criando o Bom.

*

Repelir, sem crítica azeda, as expressões artísticas torturadas que exalte a animalidade ou a extravagância.

O trabalho artístico que trai a Natureza nega a si próprio.

*

Burlar incansavelmente as obras artísticas de qualquer gênero.

Melhoria buscada, perfeição entrevista.

*

Preferir as composições artísticas de feitura espírita integral, preservando-se a pureza doutrinária.

A arte enobrecida estende o poder do amor.

*

Examinar com antecedência as apresentações artísticas para as reuniões festivas nos arraiais espíritas, dosando-as e localizando-as segundo as condições das assembleias a que se destinem.

A apresentação artística é como o ensinamento: deve observar condições e lugar.

*
* *

“E a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.” — Paulo.

(FILIPENSES, 4:7.)

